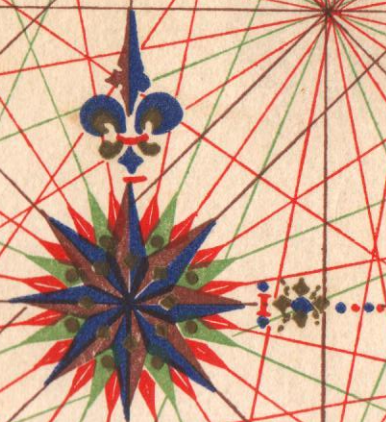


ELAINE SANCEAU
CAPITÃES DO
BRASIL

C A P R I C O R N I



Livraria Civilização — Porto

entre o descobrimento oficial do Brasil por Pedro Álvares Cabral em 1500, até à morte, em 1552, do grande governador Mem de Sá, data em que, depois dos primeiros anos atribulados da sua existência, a jovem nação brasileira, com a sobrevivência já assegurada, se encontrava com forças vitais para reagir vitoriosamente contra a ocupação holandesa do século seguinte.

Os trabalhos e problemas que os primeiros povoadores tiveram de enfrentar são descritos nos 24 capítulos desta obra, que pode dividir-se em três partes:

A primeira trata do descobrimento do Brasil e explorações costeiras até ao momento em que o rei D. João III, vendo os seus direitos disputados por franceses e castelhanos, resolveu repartir em capitanias toda a extensão da costa brasileira, e distribuí-las para serem povoadas, governadas e defendidas pelos respectivos donatários.

A história individual destes donatários, heróis da Índia na sua maioria, e o seu procedimento perante esta nova e perigosa aventura, ocupa os capítulos a seguir, onde vemos um punhado de homens brancos a lutar desesperadamente para manter-se à beira da selva infestada por hordas de canibais selvagens. Abandonados aos seus próprios recursos para resistir ou sucumbir, para financiar a sua empresa ou cair na falência, para organizar a defesa contra as incursões dos selvagens da terra desconhecida e as naus bem armadas dos corsários que atacavam do mar, não admira que poucos dos primeiros capitães tivessem conseguido grandes êxitos. O rei então, vendo-se obrigado a intervir, mudou de plano, nomeando para o Brasil um Governador-Geral encarregado de organizar um forte poder central e fundar uma capital, ao mesmo tempo que enviava os missionários jesuítas para converter e civilizar os aborígenes.

Os trabalhos dos primeiros governadores para estender o domínio político sobre a terra bravia, as aventuras dos padres jesuítas entre os canibais, a fundação das grandes cidades do futuro, e o esforço reunido do poder espiritual e temporal para expulsar o francês Villegagnon e seus homens da ilha na baía do Rio de Janeiro, ocupam os restantes capítulos do livro, que termina com a descrição da pátria brasileira tal como era já no fim do século de Quinhentos.

Outras obras de ELAINE SANCEAU

O SONHO DA ÍNDIA (Afonso de Albuquerque) — 3.^a edição

EM DEMANDA DO PRESTE JOÃO — 3.^a edição

D. HENRIQUE, O NAVEGADOR — 3.^a edição

D. JOÃO DE CASTRO — 2.^a edição

O CAMINHO DA ÍNDIA

D. JOÃO II

ELAINE SANCEAU

CAPITÃES DO BRASIL

TRADUÇÃO

DE

ANTÔNIO ÁLVARO DÓRIA

REVISTA PELA AUTORA



LIVRARIA CIVILIZAÇÃO — EDITORA

Piratininga: 100; adquire máquinas para os primeiros engenhos de açúcar em São Vicente: 101; regresso a Portugal: 112; parte para a Índia: 112; recebe uma capitania no Brasil: 209.

SOUSA (Pero Lopes de): acompanha seu irmão Martim Afonso: 53; opinião do Conde da Castanheira a seu respeito: 53; escreve o diário de viagem: 57-111; é mandado à procura de dois navios franceses: 60; avista um, persegue-o e ataca-o, obrigando-o a render-se: 60; chega a Pernambuco: 62; sua opinião a respeito dos índios: 65; descreve um combate entre os índios: 66; sua opinião acerca dos índios de Guanabara: 69; encontra o «Bacharel»: 72; prossegue a viagem: 73; chega ao Rio da Prata: 74; é apanhado por grossa tormenta: 74-5; encontra-se de novo com o irmão: 77; entra no Rio da Prata e explora o estuário: 78-85; é apanhado por um furacão e naufraga: 85; regressa à Baía: 88; segue de novo para o norte: 89; chega a São Vicente: 93; parte para Portugal: 99; sua opinião sobre o caso de *La Pellerine*: 107; ataca Pernambuco: 109; manda enforcar o senhor De la Motte e vinte companheiros: 110; parte para Marrocos: 111; toma parte na conquista de Túnis: 111; parte para a Índia: 111; desaparece no Oceano Índico: 111.

SOUSA (Tomé de): é escolhido por D. João III para governador do Brasil: 233; chega à Baía: 234; funda a cidade do Salvador: 236; sua actuação para com os colonos: 239-240; a vida na cidade do Salvador: 243; chega pela primeira vez ao Rio de Janeiro: 250; visita Santos e São Vicente: 251; funda duas novas vilas: 251; regressa ao Salvador: 253; entrega o governo a D. Duarte da Costa: 254.

THÉVET (André), frade franciscano:

acompanha Villegagnon ao Brasil: 309; volta a França na companhia de Bois-le-Comte: 311.

TIBIRIÇA, cacique índio senhor de Piratininga: 95; é recebido por Martim Afonso de Sousa: 97; recai no canibalismo e arrepende-se: 286-7.

TOURINHO (Pero do Campo): é-lhe dada a capitania de Porto Seguro: 189; parte para o Brasil com a família: 190; acusam-no de herege: 191-4; é preso e enviado para Lisboa: 195; responde perante a Inquisição: 196-8.

TOVAR (Sancho de), comandante duma das naus de Cabral: recebe e banqueteia dois índios a bordo: 19.

VELASQUEZ (P.^o António): sua opinião acerca dos colonos da Baía: 325.

VESPÚCIO (Américo): suas viagens à América do Sul: 29-32; testemunha pela primeira vez o canibalismo dos índios brasileiros: 33-4; publicam-se as suas cartas: 371.

VILLEGAGNON (Nicolau Durand de): entusiasta pela Teologia: 308; planeia apossar-se da baía de Guanabara: 308; recebe o apoio do Almirante de Coligny: 309; parte para o Brasil: 309; fixa-se na baía de Guanabara: 310; sua atitude para com os índios: 310; sua atitude com os companheiros: 311; pede a Calvino o envio de ministros evangélicos: 311; regozija-se com a chegada de novos colonos: 313; a vida religiosa na colónia: 314; constrói um forte a que chama «Coligny»: 315; suas controvérsias com Jean Cointa: 315; escreve pela segunda vez a Calvino: 316; exautera Calvino: 36; piora de temperamento: 317; os colonos fogem do forte e refugiam-se entre os índios: 317; manda matar alguns colonos dissidentes: 318; parte para França em busca de reforços: 320; o forte Coligny é tomado e arrasado por Mem de Sá: 321; Villegagnon reclama uma indemnização: 363.

ÍNDICE DAS GRAVURAS

	PÁGS.
Cruz processional que presidiu à primeira missa no Brasil...	16
O Brasil no Planisfério de Cantino ...	32
Exploração das Costas do Brasil (Do Atlas de «O Século») ...	64
A repartição das capitanias no fim do século de Quinhentos ...	112
A Baía de Todos os Santos e a cidade do Salvador ...	176
Padre Manuel da Nóbrega ...	256
A baía do Rio de Janeiro e a cidade de S. Sebastião ...	368
Baltasar Ferreira atacando a <i>hipupiara</i> ...	408

ÍNDICE GERAL

	PÁGS.
I — Terra de Vera Cruz	7
II — Papagaios e pau brasil	25
III — A Missão de Martim Afonso	42
IV — De Lisboa ao Rio de Janeiro	57
V — O remoto Sul	71
VI — São Vicente e os belos campos de Piratininga	91
VII — A Aventura de «La Pellerine»	105
VIII — Capitânias do Deserto	113
IX — Nova Lusitânia	121
X — Vasco Fernandes Coutinho e o seu «Vilão farto»	141
XI — Trabalho baldado	165
XII — Paraíso perdido	177
XIII — A língua rebelde de Pero do Campo	187
XIV — Proprietários absentistas	199
XV — Os Índios	217
XVI — O Governador	233
XVII — Os Missionários	255
XVIII — A Fundação de São Paulo	275
XIX — O Bispo da Baía... ..	291
XX — A França antártica	308
XXI — O Espelho dos Governadores... ..	323
XXII — A Paz de Iperoig	339
XXIII — A Fundação do Rio de Janeiro	363
XXIV — Terra amada	389
Cronologia	415
Bibliografia	425
Índice onomástico	433
Índice das gravuras	441

Obras de autores estrangeiros focando personagens portuguesas ou assuntos relacionados com a HISTÓRIA DE PORTUGAL.

Volumes publicados:

- N.º 1 — Na Terra da Grande Imagem, *por Maurício Collis*
- » 2 — O Infante D. Henrique e o Início dos Descobrimentos Modernos, *por C. Raymond Beazley*
- » 3 — Os Jesuítas e o Grão-Mogol, *por Sir Edward MacLagan*
- » 4 — O Ditador de Portugal, *por Marcus Cheke*
- » 5 — Cavalaria Medieval, *por Edgar Prestage*
- » 6 — O Caminho da Índia, *por Elaine Sanceau*
- » 7 — D. Henrique, o Navegador, *por Elaine Sanceau*
- » 8 — Ingleses em Portugal, *por Rose Macaulay*
- » 9 — Virgílio, Tasso, Camões e Milton, *por C. M. Bowra*
- » 10 — A Viagem Maravilhosa — Fernão Mendes Pinto, *por Maurício Collis*
- » 11 — A Viagem de Pedro Álvares Cabral ao Brasil e à Índia, *por William B. Greenlee*
- » 12 — D. João II, *por Elaine Sanceau*
- » 13 — Afonso de Albuquerque, *por Elaine Sanceau*
- » 14 — Em Demanda do Preste João, *por Elaine Sanceau*
- » 15 — Capitães do Brasil, *por Elaine Sanceau*

Para a execução desta capa foi aproveitada, depois de reduzida às dimensões apropriadas, a carta onde "está lançada toda a costa do Brasil, do rio das Amazonas até o rio da Prata", uma das folhas do famoso ATLAS DE FERNÃO VAZ DOURADO, desenhado em Goa em 1571 e publicado pela Livraria Civilização.

